Anno XXV. Sexta-feira 2 de Novembro de 1849. N. 245.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. S. Feliciano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. vara.
30 Terç. S. Serapião. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
31 Quart. S. Quintino. Aud. do J. da 2. v. do civ.
1 Quint. ✻✻ Festa de todos os Santos.
2 Sext. Commemoração dos defuntos. S. Victorino. Feriado para os negocios forenses.
3 Sab. S. Malaquias. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
4 Dom. S. Carlos Borromeo.

CAMBIOS EM 31 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	30$000	a	30$500
Moedas de 6$400 velhas	17$000	a	17$200
» de 6$400 novas	16$500	a	16$700
» de 4$000	9$300	a	9$500
Prata.—Patacões brasileiros	1$970	a	1$990
Pesos columnarios	1$970	a	1$990
Ditos mexicanos	1$880	a	1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO.

Officio.—Ao Exm. bispo diocesano, transmittindo cópia do aviso de 10 do corrente em que o Exm. ministro da justiça determina que cesse o pagamento que até agora se tem feito ao vigario geral deste bispado, visto que, não fazendo elle parte da cathedral, nem sendo propriamente parocho, não se póde entender comprehendido na disposição do § 8.º artigo 3.º da lei n.º 514 de 28 de outubro do anno proximo passado. — De igual teor ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao commandante da praça, ordenando que dê execução ao aviso de que remette cópia, expedido pelo ministerio da guerra ao Exm. presidente da Bahia, acerca do primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Luiz Pedro de Moraes de Mesquita Delamare. — Inteirou-se o mesmo presidente.

Dito. — Ao mesmo, communicando-lhe que S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 15 do corrente, houve por bem prorogar por quatro mezes com soldo simples a licença com que se acha na provincia de S.-Pedro do sul o tenente do oitavo batalhão de caçadores Francisco Frederico Figueira de Mello. — Fez-se igual communicação á pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso de 6 do corrente em que o Exm. ministro da guerra declara que se não deve conceder licenças aos officiaes de outras provincias que existam nesta, ou por aqui passem, e recommenda o pontual cumprimento do que se determinou em circular do 1.º de agosto de 1846.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que, em vista de que S. S. informou em officio de 26 do corrente, resolveu a presidencia que o capitão Tristão Pio dos Santos passe a exercer as funcções de mandante do segundo batalhão de artilharia a pé a que pertence, e que o capitão reformado Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco vá commandar uma das companhias da guarda nacional destacada. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, remettendo cópia do aviso de 10 do corrente em que o Exm. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra ordena que se lhe enviem, no fim de cada anno, as contas das diversas caixas dos corpos dos exercitos.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de que por aviso do ministerio da guerra, datado de 2 do corrente, houve S. M. o Imperador por bem conceder 3 mezes de licença com soldo simples ao primeiro tenente do corpo de engenheiros Frederico Augusto do Amaral Sarmento Menna, para ir ao Rio-Grande do sul tratar dos arranjos de sua familia.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o que S. M. o Imperador por decreto de 3 do corrente, segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 8, houve por bem reintegrar no posto de alferes para o segundo batalhão de caçadores a Manoel Porfirio de Castro Araujo, ex-alferes do estado-maior de segunda classe do exercito. — Communicou-se ao inspector da pagadoria militar. — Expediram-se as convenientes ordens afim de que o referido Porfirio fosse dispensado do lugar de ajudante do corpo de policia e seguisse para Agoa-Preta a reunir-se ao mesmo batalhão.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que dê cumprimento ao aviso de 12 do corrente de que remette cópia, no qual o Exm. ministro da guerra determina que siga para a côrte com guia de passagem para o segundo batalhão de fuzileiros o primeiro cadete do quarto de artilharia Luiz Vicente Vianna.--Inteirou-se o Exm. presidente da Bahia.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 275,000 rs. com a compra de azeite, velas, fio de algodão e pavios para fornecer luzes aos corpos, guardas e fortalezas da provincia em o mez de novembro proximo futuro.--Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, concedendo-lhe autorisação para despender a quantia de 651,560 rs. com a compra dos objectos necessarios para satisfazer um pedido do commandante da companhia fixa de cavallaria com o qual devem ficar justas as contas do fardamento que venceram as praças da referida companhia até 31 de agosto ultimo.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, enviando cópia do aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente acerca do procedimento a adoptar-se sobre os fornecimentos que pódem fazer os arsenaes de guerra, independente de ordem especial.

Dito.--Ao commandante da corveta *D.-Januaria*, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da marinha, datado de 17 de setembro ultimo, foi nomeado o capitão tenente Francisco Xavier de Alcantara para o substituir no commando da referida corveta.

Dito.--Ao commandante interino do brigue-escuna *Legalidade*, ordenando-lhe que entregue o commando do referido brigue ao capitão tenente Lourenço da Silva Arau[jo] Amasonas que para elle fôra nomeado, [seg]undo constou de aviso do ministerio da marinha, datado do 4 do corrente.

Dito.- Ao commandante do brigue-escuna *Calliope*, ordenando que passe para bordo do brigue *Legalidade* o segundo tenente Pedro Augusto de Figueiredo, o qual será substituido pelo primeiro tenente José Pereira de Lima Campos.--Expediram-se neste sentido as convenientes ordens ao referido commandante do brigue-escuna *Legalidade*.

Dito.--Ao director do lycêu, ordenando que ponha a concurso a cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino, estabelecida em a cidade da Victoria.

Dito.--A administração dos estabelecimentos de caridade, para que mande receber e tratar no grande hospital o Africano livre de nome João que lhe será mandado apresentar pelo director do arsenal de guerra.--Inteirou-se o referido director.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, ordenando que remetta em original as informações que deram os inspectores da estrada a respeito do pagamento do 12º lanço da estrada do Pao-de-Alho, para que, á vista dellas, possa a presidencia resolver o que fôr justo ácerca do requerimento de José Patricio Fernandes.

Dito.--Ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira para que, procedendo aos convenientes exames sobre o melhoramento do local do correio desta cidade e despezas a fazer com os commodos que são indispensaveis a referida repartição, informe com o seu parecer á respeito, afim de que a presidencia possa dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio, de que remette cópia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 30 DE OUTUBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellação de *habeas-corpus* em favor de Francisco Pedro de Vasconcellos preso com o nome de Francisco do Rego Barros. — Foi deferida com a soltura do paciente.

Aggravo de petição de João Beranger contra José Antonio Lourenço. — Não teve provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juiz de direito; appellado, Antonio Rodrigues da Costa. — Julgou-se procedente, e se mandou a novo jury.

Appellante, a justiça; appellado, Marcos Soares de Souza. — Julgou-se procedente e se mandou a novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Octaviano da Silva Souza. — Teve o mesmo julgamento.

Appellante, o juizo; appellados, Florencio Soares Ramos e João Damaceno da Silva. — Teve o mesmo julgamento

Appellante, o juizo; appellado, Severino José Barbosa. — Teve o mesmo julgamento.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorridos, o bacharel Joaquim José da Fonseca e o escrivão Francisco Ignacio de Athayde. — Foi confirmada a sentença.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio Domingos de Almeida Poças; appellado, José Bernardino Leal. — Se mandou ouvir ao Dr. curador geral.

Appellantes, D. Maria Helena Pessoa de Mello e Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins; appellada, a viuva de Joaquim da Silva Pereira. --Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellantes e appellados Manoel Claudio de Queiroz e a fazenda nacional — Se mandou averbar a disima.

Appellante, Romão de Souza Lisbôa; appellado, o curador á herança de José Antonio de Moraes. — Foi confirmada a sentença com a declaração de serem as custas singellas.

Appellantes, Manoel José de Siqueira e Francisco Manoel de Siqueira; appellados, José Francisco do Rego Barros e outros. — Fôram desprezados os embargos dos appellados.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento das seguintes appellações crimes:

Appellante, o juizo; appellado, Pedro José das Chagas.

Appellante, João Vieira Capero; appellado, o juizo.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis:

Appellante, Delfino dos Anjos Teixeira; appellada, a fazenda nacional.

Appellante, Antonio José Pereira; appellada, a fazenda geral.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação crime em que são:

Appellante, José Antonio da Trindade; appellada, a justiça.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são.

Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Florencio Alves de Moraes.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Xavier Carneiro; appellado, Antonio de Souza Silveira.

Appellante, João Dias Macieira; appellado, Miguel José Salgado.

Appellantes, Bernardo de Sena Dias e outros; appelladas, D. Joanna Francisca Maciel Monteiro e D. Anna Joaquina Maciel Monteiro.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellantes, Filippe Francisco Cavalcante e sua mulher; appellado, Francisco Rodrigues Aleno.

Appellante, Antonio Borges da Fonseca; appellados, os administradores do patrimonio dos orphãos.

Appellante, Joaquim da Silva Castro; appellado, Antonio Joaquim da Silva Castro.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Souza a appellação crime em que são:

Appellantes, Caetano Joaquim da Cunha e João, escravo de José da Silva Rego e Maia; appellado, o juizo.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel em que são:

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a appellação crime em que são:

Appellante, Pedro Pereira dos Santos; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as appellaçõs civeis em que são:

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.

Appellantes, o juizo de ausentes desta cidade; appellados, Bernardo Lasserre & C.

Appellantes, o reverendo guardião do convento de San-Francisco e o syndico do mesmo convento; appellada, a fazenda nacional.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Ramos a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellados Antonio Manoel do Nascimento e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, José Joaquim Umbelino de Miranda; appellados, a viuva e herdeiros de Francisco Bernardo Alves Ferreira.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes e appellados conjuntamente, João de Souza Lima e José Antonio de Souza Queiroz

Levantou-se a sessão ás duas horas da tarde.

Relação dos feitos apresentados de 16 até 30 do mez de outubro proximo passado na secretaria da relação, que fôram distribuidos e levam o nome do escrivão á margem.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são: appellante, a viuva Brito & Filhos; appellado, Bartholomeo Francisco de Souza. — Escrivão Ferreira.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são: appellante, José Joaquim Umbelino de Miranda; appellado, a viuva e herdeiros de Francisco Bernardino Alves de Souza. — Porto-Carreiro.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são: appellante, José Matheus; appellado, Julião Tegetimeir. — Posthumo.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são: appellante, Ignacio Manoel Viegas; appellado, Joaquim Viegas. — Bandeira.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são: Appellantes, João Francisco Regis Coelho e sua mulher; appellado, João Filippe de Souza Leão. — Posthumo.

O recurso crime do juiz de direito do Ceará em que são: recorrente, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá; recorrido, o juizo. — Porto-Carreiro.

A appellação crime do juizo de direito desta cidade em que são: appellante, João Baptista Pereira Lobo Junior; appellado, o juizo. — Bandeira.

O recurso crime do juizo de direito do Limoeiro em que são: recorrente, o juizo; recorrido, João Jacintho Raposo de Araujo. — Ferreira.

A appellação crime do jury do Limoeiro em que são: appellante, Manoel Pedro Ferreira; appellado, o juizo. — Posthumo.

Relação dos feitos que, por não serem procurados, deixaram de ser distribuidos.

A appellação civel desta cidade em que são: appellantes, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães e José Hygino de Miranda; appellados, os administradores dos estabelecimentos de caridade desta cidade.

A appellação civel desta cidade em que são: appellante, Antonio Pereira; appellado, Francisco Ribeiro de Brito.

A appellação civel desta cidade em que são: appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado, José da Costa Guimarães.

A appellação civel do juizo da fazenda do Ceará; appellante o juizo; appellado, o syndico dos santos lugares.

EXTERIOR.

O ESTADO DO CONTINENTE.

Londres, 28 de agosto de 1849.

O primeiro acto do grande drama da historia européa, que nestes ultimos mezes tem sido representado diante de nossos olhos, foi todo de violencia incoherente e geral consternação. As fôrças latentes da revolução romperam com intensa energia e procuraram reformar e dirigir o mundo, e os estadistas de sua parte, os soberanos, os exercitos, todos fugiram diante do terremoto, abysmaram-se nas ultimas extremidades do temor e da concessão. Não era de crer que esta condição dos negocios humanos fosse duradoura, porque os chefes revolucionarios estavam tão pouco preparados para exercerem o podêr supremo que uma catastrophe inesperada lhe pozera nas mãos, quanto o estavam os governadores estabelecidos da Europa para renunciarem esta autoridade que se julgava ser a salvaguarda da propria sociedade. Em poucos mezes a revolução tornou-se mais ridicula, ou mais odiosa, e os seus adversarios mais unidos e mais animosos. A população da Europa conheceu que os governos que ella tinha desprezado e destruido eram menos incommodos e arbitrarios do que aquelles que tinha ultimamente instituido. O mal era real e positivo, as acquisições do futuro visionarias ou falsas. Os exercitos em toda a parte permaneceram firmes, e sómente elles representavam um podêr organisado, baseado em principios conhecidos. Em suas fileiras, pelo menos, achava-se autoridade regular, fôrça pratica e um proposito firme de combater e subjugar fôrças irregulares e projectos chimericos, ao mesmo tempo que desastrosos e impotentes; deste modo o segundo acto, ou periodo desta época, foi introduzido pela reconquista systematica do terreno ultimamente ganho pela revolução.

A primeira e maior destas batalhas foi a luta dos cinco dias de junho de 1848 nas barricadas de Paris; porque, se a França deu o signal desta commoção geral, em nenhuma parte a resistencia subsequente e a repressão ordenadas por toda a nação foi tão efficaz e completa. O cerco de Vienna em outubro do mesmo anno não foi menos terrivel, porque naquelle ponto foi que os ultra-democratas da Allemanha e os Hungaros accordaram em destruir e dissolver aquelle imperio que sabiam ser seu principal adversario nas tres grandes divisões da Italia, Allemanha e Europa Oriental. Na Italia a luta foi terminada pela batalha de Novara no norte, e pelo ataque de Roma pelos Francezes no sul. A Sicilia foi subjugada por seu proprio soberano. A Allemanha estava ainda espantosamente agitada; porém a Prussia, tendo já restaurado a sua politica, debaixo da direcção de um ministro corajoso, e apoiada por todo o Landwehr, sahio a campo, e a batalha de Dresden, seguida de uma campanha em Baden e no Palatinado, estenderam ao mesmo tempo a sua propria influencia, e restauraram a paz. Sómente a Hungria e Veneza permaneciam em armas; mas a quéda de Kossuth e a derrota de Bem fôram logo seguidas da submissão de Georgy, dando isso lugar a que Paskiewitch podesse dizer que a Hungria jazia aos pés de um imperador moscovita; além disso e dentro de poucos dias esperamos ser informados da capitulação de Veneza, a qual já foi pedida por uma grande parte dos habitantes daquella cidade.

Tal he o estado em que se acham as nações continentaes da Europa: uma revolução tumultuosa foi supprimida pelo podêr militar; os interresses e os receios da grande maioria da população levaram-na a procurar ou aceitar este abrigo contra a tempestade; e o principal cuidado da sociedade foi e he ainda a propria defensa.

Porém, tendo sido levadas as cousas a este ponto, póde-se dizer que entramos agora na terceira e mais importante divisão desta crise, e he portanto do maior interesse examinar qual a politica que restituira á Europa não sómente o repouso interno, senão tambem a estabilidade e a paz. A fôrça dos exercitos conseguio comprimir a fôrça das revoluções; porém não podera fazer mais que isso. Muito estimamos que um tão grande mal tenha sido tão vigorosamente combatido, porque cremos que o triumpho do partido opposto teria exposto o mundo a calamidades infinitas, e teria feito retrogradar a onda da liberdade e da civilisação para a sua origem; todavia, se a luta se acha assim provisoriamente terminada, as questões por ella suscitadas, são da maior magnitude e de uma urgencia peremptoria. Sobre que principios deverão ser dirigidos os negocios da Europa? Por que meio se deverão satisfazer as justas esperanças e os desejos de nações intelligentes? O que deveremos esperar, quando as cousas tomarem outra vez o seu curso regular? O que podera restaurar entre os governantes e os governados essa reunião e confiança, sem a qual nenhum estado póde ser poderoso, prospero, ou seguro? Como se devera evitar um novo rompimento da revolução? Responder a estas questões he o dever e a tarefa de todo o estadista. Na confusão do conflicto póde ser sufficiente prover aos perigos do dia; porém presentemente he necessario olhar mais longe. A fôrça reprime, mas não cura o mal.

Confessamos que, comquanto não hesitassemos em dar o nosso apoio a medidas que eram obviamente necessarias para desfazer o triumpho da anarchia, todavia nunca desconhecêmos o extremo perigo de taes medidas, no caso que dellas se abusasse.

O movimento que seguio a revolução de fevereiro tem tido directores mesquinhos, illusões grosseiras e principios pervertidos; porém não podemos julgar tão mal do seculo em que vivemos, que supponhamos que o effeito de suas maiores aspirações pela liberdade será simplesmente cahir paralisado debaixo das garras de um despotismo militar. Nós precisamos de bastante liberdade para salvar a sociedade; porém precisamos tambem de bastante ordem para salvar a liberdade.

Se a influencia deste paiz tivesse sido prudentemente poupada, e moderadamente exercida, elle teria fallado em um tal momento com o mais benefico effeito nos concelhos da Europa; porém, entretanto que quasi nada temos feito que nos dê direito á gratidão ou confiança do partido popular em nenhum estado estrangeiro, temos semeado um odio incuravel e uma grande desconfiança dos agentes inglezes no peito de todo o ministro proprio para exercer uma influencia sobre estas transacções. A Russia e a Gran-Bretanha eram as duas potencias que estavam hebilitadas para permanecerem em uma attitude expectadora durante o calor da luta. Ellas o fizeram com sentimentos e esperanças differentes. Ellas occupavam-se não do presente perplexo e transitorio da Europa, porém de seu momentoso futuro. Entretanto que a Inglaterra se tem desviado e allienado de todos os principios estabelecidos de sua politica, a Russia tem-se elevado a um grao de podêr e eminencia, que não podemos ver sem receiar grande perigo ás liberdades e independencias da Europa.

Fallando claro, a alliança russa que a Austria foi obrigada a aceitar por causa da invasão italiana, e dos demagogos da Allemanha, assombra o gabinete de Vienna, acha-se agora cimentada pela guerra hungara. O papel que a Austria, comquanto talvez constrangidamente, está preparado para representar nos negocios da Allemanha e da Europa central he necessariamente o de um papel russo. A Baviera e o Wurtemberg unem-se á mesma combinação pelo temor da revolução e pelo odio da supremacia prussiana, e não será para admirar que a França, no que respeita aos outros estados do continente, siga a mesma direcção e que as opiniões pessoaes e desejos de Luiz Napoleão sejam calculados para promover a mais estreita alliança com o gabinete de S.-Petersburgo. He certo que estes acontecimentos habilmente empregados pela politica do conde de Nesselrode, e ajudados poderosamente pelos exercitos do imperador na Hungria, teem estendido o podêr da Russia na Allemanha meridional a uma extensão sem precedentes, e que ella esta preparada para representar qualquer papel que julgar proprio, ou para dirigir os papeis dos outros, nas proximas questões que se suscitarem nessa parte do continente.

He digno de observação que esta parte do continente he precisamente aquella em que o partido republicano tem desenvolvido a maior audacia e violencia. Os cantões suissos concedem um commodo refugio aos insurgentes allemães. Os governos menores não teem fôrças bastantes para conter seus proprios subditos descontentes, e muito menos ainda para repellir os ataques dos bandos de sediciosos vagabundos. A opinião expressada pelo gabinete da Russia terá, portanto, a maior influencia sobre a sorte desta vasta cadeia de estados que se estende desde as nascentes do Rheno e do Danubio até ás suas proprias fronteiras. A politica destes estados será dirigida por um systema, cuja chave estará nas mãos do imperador Nicolao; porém, entretanto que vemos com anciedade e pezar esta mudança na distribuição politica do continente, ainda não perdemos a esperança de que o gabinete russo renunciara ás intenções despoticas e violentas que communmente lhe são imputadas. Se o czar russo he annimado do desejo louvavel de preservar o podêr, e assegurar os dominios de seus alliados da aggressão revolucionaria, deve saber que no estado actual do mundo nenhum governo póde existir contra a vontade da nação, ou sustentado sómente no apoio aborrecido de bayonetas estrangeiras; elle deve saber que a restauração da ordem e da paz depende da moderação de seus proprios conselhos.

(*Times.*)

PERNAMBUCO

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE OUTUMBO DE 1849.

Receita.

Aluguel das lojas da praça da Independencia ns. 1 a 17.		648,900
Dito da praça do mercado da freguezia de S.-José, n. 1.		200,000
Cordeações e licenças, ns. 1 a 18.		133,620
Imposto de 2,000 rs. sobre mascates e boceteiras, ns. 1 a 16.		32,000
Talhos dos açougues publicos, ns. 1 a 10.		492,000
Custas pagas por partes vencidas, n. 1.		7,150
Multas pelo regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, n. 1.		247,000
Dita por infracções de postura da freguezia do Recife, ns. 1 a 4.	66,000	
Dita por infracções de posturas da freguezia de Santo-Antonio, ns. 1 a 5	68,000	
Dita por infracções de posturas da freguezia de S.-José, ns. 1 a 11.	90,000	
Dita por infracções de postura da freguezia da Bôa-Vista, ns. 1 a 10.	92,000	316,000
		2:076,670
Balanço a favor do procurador.		18,305
Réis		2:094,975

Despeza.

Ordenados e commissão relativa ao mez de setembro, n. 1.	913,319
Jury e eleições, n. 1.	163,400
Concertos de predios (por conta de Thomaz de Aquino Fonseca) n. 1.	300,000
Custas de processos de infracções n. 1.	9,816
Limpeza das ruas, ns. 1 a 10.	178,880
Eventuaes, ns. 1 a 3.	29,560
Extraordinaria (divida preterita) por conta ao Dr. João Ferreira da Silva, n. 1.	500,000
Réis.	2:094,975

Contadoria da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1849.

O contador,
Manoel Gregorio da Silva.

MUTILADO

ELEITORES DA FREGUEZIA DE SANTO-ANTONIO.

OS SRS.	VOTOS.
Venancio Henrique de Rezende	361
Antonio Joaquim de Mello	360
Rodolpho João Barata de Almeida	360
João Valentim Villela	360
Domingos Affonso Nery Ferreira	359
Bento José Fernandes Barros	359
Vicente Thomaz P. de F. Camargo	359
João Pedro de Araujo e Aguiar	358
Manoel José da Silva Neiva	358
Florianno Correia de Britto	358
José Ignacio Soares de Macedo	357
Joaquim José da Fonseca	357
João Antonio de Paula Rodrigues	356
Francisco Joaquim Pereira Lobo	350
Caetano Pinto de Veras	347
Francisco Lucas Ferreira	347
João Athanasio Botelho	345
José Egidio Ferreira	345
Theodoro Machado F. P. da Silva	344
João José da Costa Ribeiro	344
José Ildefonço R. da S. Dutra	344
Francisco Franco	338
Francisco de Paula Machado	338
João Pereira da Silveira	338
Caetano de Assis Campos	330
João Baptista de Araujo	326
Geraldo Correia Lima	326
José Ribeiro Simões	320
Antonio José Monteiro	304

SUPPLENTES.

Francisco de Paula de Queiroz F.	216
Manoel Alves Guerra Junior	210
João José Ferreira de Aguiar	104
Manoel Norberto Jorge Gonçalves	32
Antonio José de Oliveira	30
Joaquim Pinto de Campos	24
Manoel Joaquim Gomes	20
Antonio Epaminondas de Mello	20
Leonardo Antunes Meira	20
Vicente Pereira do Rego	16
José Francisco de Paiva	16
João Manoel de Castro	16
José Bento da Costa	16
Antonio Rangel de Torres Bandeira	16
Sebastião Lopes Guimarães	16
José Alves Guerra	16
Firmino José de Oliveira	16
José Bernardo Galvão Alcanforado	16
José Francisco Mamede de Almeida	16
Claudino Benicio Machado	16
Caetano José Mendes	16
João Floripes Dias Barreto	16
Luiz Antonio Alves Mascarenhas	16
Manoel Antonio de Jesus	16
Manoel Gonçalves Agra Junior	14
Joaquim Henriques da Silva	14
Antonio Ignacio de Torres Bandeira	14
José Narcizo Camello	14
João Hermenegildo Borges Deniz	14
Caetano Gomes de Sa	14
Joaquim Francisco de A. Santiago	12
Francisco Antonio Alves Mascarenhas	6
Praxedes da Silva Gusmão	6
Alexandre de Souza Pereira do Carmo	6
Antonio Francisco de Moura	6
Francisco Simões da Silva	3
Joaquim Teixeira Peixoto	3
José dos Santos Neves	3
Manoel Figueirôa de Faria	2
José Antonio da Silva Junior	1
Bartholomeu Francisco de Souza	1
Francisco de Paula Baptista	1
Jacome Gerardo M. L. de Mello	1
Francisco Muniz dos Anjos Paula	1
Tito Frock Romano	1
Bernardo Rebello de Souza Pereira	1
José de Brito Inglez	1
José Francisco Pinto Guimarães	1
Antonio Luiz dos Santos	1
Pedro Dornellas Pessoa	1
Francisco José Pereira Braga	1

ELEITORES DA FREGUEZIA DE SAN-JOSE' DO RECIFE.

OS SRS.	VOTOS.
Joaquim Villela de Castro Tavares	221
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	220
Manoel José Teixeira Bastos	217
Francisco Carneiro da Silva	217
Joaquim José dos Santos	216
Antonio Moreira de Mendonça	215
João Moreira de Mendonça	215
Francisco Baptista de Almeida	214
Antonio Ferreira Dias	212
Torquato Henrique da Silva	205
Innocencio da Cunha Goianna	204
Antonio Lopes Pereira de Carvalho	202
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	200
Justiniano Antonio Alves Soares	196
Carlos Augusto de Araujo	191
Manoel de Almeida Lima	190
Thomaz Pereira Pinto	190
Antonio José Bandeira de Mello Junior	188
João Rodrigues de Moura	187
Francisco José Vianna	171

ELEITORES DA FREGUEZIA DO POÇO.

OS SRS.

Francisco de Paula do Rego Barros
Antonio Lins Caldas
José Camello do Rego Barros
Sebastião Antonio do Rego Barros
Monsenhor Francisco Muniz Tavares
José Theodoro de Senna
Francisco Cavalcante de Mello
João Francisco do Rego Maia
José Ignacio Pereira da Rocha
Florencio José Carneiro Monteiro
José Francisco do Rego Barros
Francisco José Alves Gama
Joaquim José Carneiro Monteiro
Manoel Caetano S. C. Monteiro
José Francisco do Rego Monteiro
Pedro José Carneiro Monteiro

ELEITORES DA FREGUEZIA DE SAN-PEDRO-MARTYR DE OLINDA.

OS SRS.	VOTOS.
Manoel Antonio dos Passos e Silva	455
José Cardoso de Queiroz Fonseca	453
Salvador Henrique de Albuquerque	452
Luiz Paulino Cavalcante Vellez de G.	448
Bernardino de Senna Dias	447
Antonio Joaquim de A. G. Alcanforado	447
Hemeterio José Velloso da Silveira	446
Nuno Aique de A. A. de Brito Inglez	446
Christovão Pereira Pinto	445
José Eustaquio Maciel Monteiro	444
Vicente Justiniano Bezerra Cavalcante	443
Joaquim Ignacio C. de A. Sarinho	452
Manoel Henrique Cardim	440
Manoel da Porciuncula Ferreira	439
Boaventura de Mello Castello-Branco	438
Antonio Lobo de A. de M. Henriques	429
Jose de Mello Cezar de Andrade	417
Antonio Bernardo Ferreira	415

SUPPLENTES.

OS SRS.	VOTOS.
José Nunes de Paula	110
Francisco Joaquim das Chagas	105
Joaquim José Cyriaco	102
Manoel Esteves de Abreu	93
Francisco Esteves de Abreu	88
José Theodoro de Moraes Lins	55
Antonio José Coelho	46
Ignacio Luiz de Mello	44
Antonio Martins de Moraes	25
Manoel Pinto da Silva	23
João Vicente da Silva Costa	21
José Lourenço Meira de Vasconcellos	20
Antonio Felix dos Santos	19
Eduardo Soares da Albergaria	18
Filippe Jansen de Castro e Albuquerque	17
Manoel Norberto da Costa	16
Dionizio de Souza M. de M. F. Tavora	15
Francisco Pereira Marques	15

Correspondencia.

Srs. redactores.—Illudido por pessoas que suppunha serem meus amigos, fiz inserir uma correspondencia contra o Sr. Joaquim Antonio dos Santos Andrade, na qual o offendi atrozmente; e, como conheço o erro que fiz, peço, Srs. redactores, que me publiquem estas linhas, afim de pedir ao Sr. Andrade desculpa de meu erro.

Recife, 30 de outubro de 1849.

Domingos José Ferreira Guimarães

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 31. . . . . 10:675,224

RENDIMENTO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1849.

Rendimento total	371:536,220
Restituições	191,698
	371:344,522
Direitos de consumo.	365:393,425
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	11,280
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	41,142
Expediente de 5 % dos generos com carta de guia.	289,027
Dito de meio por cento dos generos do paiz.	117,206
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	1:513,673
Premio dos assignados de meio por cento.	3:600,173
Multas calculadas nos despachos	319,384
Ditas diversas, como do livro a fl.	276,532
Emolumentos de certidões como do livro a fl	17,320
Impostos dos despachantes geraes, como do livro a fl. . .	250,000
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes ditos, como do livro a fl	14,400
Taxa do sello dos mesmos. . .	960
	371:344 522
Receita extraordinaria	48,372
	371:392,894
Rendimento do mez de outubro de 1848	198:733,989
Differença para mais em 1849 .	172:658,905

Depositos.

Em balanço no ultimo de setembro .	5:052,571	
Entrados	14:702,475	
	19:755,046	
Sahidos	17:566,889	
	2:188,157	

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1849. — O escrivão, *Bento José Fernandes Barros.*

Rendimento da alfandega de Pernambuco no 1.º trimestre do anno financeiro de 1849 a 50.		*Idem de 1848 a 1849.*
Julho	198:168,471	162:767 590
Agosto	321:819,625	181 200 663
Setembro	247.984,033	126.979,432
	* 767:972,129	470:947,685

Differença para mais em 1849 a 50 297:024,444

Rendimento da alfandega de Pernambuco no 1.º trimestre de 1847 a 48.		*Idem de 1846 a 1847*
Julho	199:343,140	148:551,636
Agosto	138 702,127	167:715,934
Setembro	160:931,022	211:998,562
	498:976,289	528:266,132

Pernambuco, 30 de outubro de 1849. — O escrivão da alfandega, *Bento José Fernandes Barros.*

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 31.	1:430,671
Diversas provincias	84,586
	1:515,257

RENDIMENTO NO MEZ DE OUTUBRO DE 1849.

Consulado de sete por cento	12:948,587	
Dito de 1½ por cento	17,600	12:966,187
Ancoragem para fóra do imperio.	2:057,974	
Dita para dentro do imperio	474,374	2:532,348
Sello fixo	691,840	
Dito de titulos	2,400	694,240
Certidões		23,000
Siza de 5 p. cento		173,500
Capatazia		781,215
Multas		122,721
		17:293,211
Restituições		413,775
		16:879,436

Diversas provincias.

Dizimo do algodão da Parahiba	1:010,059	
Dito do assucar das Alagôas	176,753	
	1:186,812	
Transporte	1:186,812	16:879,436
Dito do assucar do Ceará	121	
Dito dito do Rio-Grande-do-Norte	3,046	
		1:189,979
		18:069,415
Depositos existentes.	3:175,097	
Ditos sahidos	2:038,169	

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 31. . . . . 1:183,306

RENDIMENTO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1849.

Direitos de 3 %	2:113,384
Dito de 5 %	6:790 652
Taxa	333,840
Capatazia	1:437.080
Decima	6:518,919
Meia siza dos escravos	1:575,575
Sello de heranças e legados	500 000
Novos e velhos direitos	122,867
Consumo da agoardente	1:285,400
Meio soldo e sello das patentes da guarda nacional	264,300
Imposto de 12,800 rs.	396,800
Escravos despachados	40,000
Matriculas	30,000
Imposto sobre olarias	25,600
» » fabricas de charutos	12,800
Multa por infracção do regulamento	200.000
« da decima	112,907
Juros	33,724
	21:298.848

Mesa do consulado provincial, 31 de outubro de 1849.--Pelo escrivão, *José Cavalcante de Albuquerque.*

IMPORTANCIA dos rendimentos arrecadados pela recebedoria de rendas internas geraes da provincia de Pernambuco em todo o mez de outubro de 1849 — A saber:

Exercicio corrente.

Fóros de terrenos de marinha	64.945
Siza dos bens de raiz	2:343,398
Direitos novos e velhos e do chancellaria	684,616
Dizima de chancellaria	610,565
Matriculas do curso juridico o cartas de bachareis	17:763,200
Sello fixo e proporcional	4:510 020
Emolumentos de certidões	6 080
Premios dos depositos publicos	427.019
Imposto de lojas abertas	115,600
	26:525,443

Exercicios findos.

Decima adicional das corporações de mão-morta	269.388
Imposto de lojas abertas	1:287.800
Dito de seges	229,200
Dito de casas de modas	200 000
Taxas de escravos	229,000
Rs.	28:740,831

Recebedoria, 31 de outubro de 1849. — No impedimento do escrivão, o primeiro escripturario *João Rodrigues de Miranda.*

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 31.

Aracaty pelo Assú — 13 dias, hiate brasileiro *Olinda*, de 86 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 8, carga sal, palha e mais generos; a Francisco Joaquim Pedro da Costa. Passageiros, o padre José Gregorio com 1 escravo, D. Delphina Perpetua da Rocha com uma filha e 2 escravos a entregar.

Navios entrados no dia 1.º

Rio-de-Janeiro — 12 dias, barca ingleza *Broad-Oak*, de 274 toneladas, capitão James Schelford, equipagem 15, em lastro; a Russell Mellors & Companhia.

Rio Grande-do-Sul — 26 dias, brigue brasileiro *Ligeiro*, de 198 toneladas, capitão João Maria Sotero de Oliveira, equipagem 13, carga carne: a Leopoldo José da Costa Araujo. Passageiros, Joaquim de Oliveira Mello, João Vieira Bello, Portuguezes.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú — Brigue brasileiro *Sociedade*, capitão João de Deos Pereira, em lastro.

EDITAES.

CAMARA MUNICIPAL.

Sendo o dia 5 de novembro proximo futuro o em que deve ter principio a apuração geral de votos para deputados geraes e provinciaes no paço da camara municipal desta cidade, a mesma camara, de conformidade com o artigo 85 da lei de 19 de agosto de 1846, convida aos cidadãos que quizerem presenciar esses trabalhos a comparecerem na casa de suas sessões, no referido dia.

Paço da camara municipal do Recife, em 30 de outubro de 1849 --*Francisco Antonio de Oliveira*, presidente --*Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, desembargador honorario e chefe de policia da provincia de Pernambuco, etc, etc.

Faço saber a todas as pessoas, que na conformidade de meu edital de 22 do corrente vieram declarar nesta repartição a quantidade de armas, polvora, chumbo e salitre, existentes em seu podêr, que, tendo o Exm. presidente da provincia, por officio de 24 do mesmo mez, determinado que no arsenal de guerra fôssem depositados e guardados os objectos supracitados, deverão as ditas pessoas fazer recolher dentro de tres dias, contados do dia da publicação do presente edital, aos armazens daquelle estabelecimento os objectos que cada uma mencionou nas suas declarações escriptas, que todas por mim rubricadas vão ser remettidas ao respectivo director por meu officio desta data. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei que este se publicasse pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de outubro de 1849.

Jeronymo Martinianno Figueira de Mello.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, na conformidade do artigo 229 do regulamento de 22 de junho de 1836, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, no dia 2 de novembro proximo futuro, depois do meio-dia, 83 duzias de pentes de chifres para bixos, achados de mais na conferencia de sahida do despacho n. 84 de 4 do corrente, de B. Lasserre & Companhia: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, no dia 2 de novembro, depois do meio-dia, 7 duzias de chales de chita com avaria geral, a requerimento de Jones Paton & Companhia, na conformidade do artigo 263 § 4.º do regulamento de 22 de junho de 1836: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

PAGADORIA MILITAR.

D'ordem do Illm. Sr. inspector da pagadoria e da do Exm. Sr. presidente de 19 de outubro presente annuncia-se que, no dia 3 de novembro futuro, se arrematarão ante esta mesma pagadoria quarenta cavallos: as pessoas que os pretenderem os poderão ver no quartel da companhia de cavallaria, ficando certas que ás 10 horas do referido dia principiará a mesma arrematação em hasta publica. Pagadoria militar de Pernambuco, 29 de outubro de 1849. — O escrivão, *João Arcenio Barboza.*

CURSO JURIDICO.

Faço saber aos estudantes do collegio das artes e do lyceu que, afim de terem nos exames preparatorios a preferencia que lhes concedem as ordens imperiaes, he mister que instruam os seus requerimentos com attestados de seus respectivos professores que abonem a sua frequencia e aproveitamento.

Olinda, 27 de outubro de 1849. — O padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz municipal da segunda vara do termo do Recife, preparador dos processos que teem de ser submettidos ao jury, por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. juiz de direito da segunda vara do crime desta comarca, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, me foi feita a participação de haver neste termo convocado a segunda sessão ordinaria dos jurados para o dia 26 do proximo mez vindouro pelas nove horas da manhãa, para a qual sahiram sorteados os 48 jurados que seguem:

José Pereira da Silva, Manoel Francisco da Silva, Antonio Candido de Almeida, Francisco José Vianna, Joaquim Leocadio de Freitas, João Paulo Xavier de Salles, Francisco Xavier da Cunha, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Antonio Francisco da Gama, José Bezerra Monteiro, Ignacio de Barros Barreto, Constantino José Raposo, Manoel Soares de Figueiredo, Filippe Antonio Teixeira de Albuquerque, José Francisco Marinho, Manoel Gomes Balthazar de Araujo, José Januario de Carvalho Paes Barreto, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, Manoel Paulo Quintella, Antonio da Costa Wanderley, João de Carvalho Paes de Andrade, Antonio José Pestana, Joaquim Teixeira Peixoto, Antonio Gomes Leal, Manoel Ferreira Ramos. Ignacio Firmo Xavier, Antonio José Coelho, Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Feliciano Augusto de Vasconcellos, Joaquim Maria de Carvalho, Ladislão José Ferreira, Manoel Antonio de Souza Bandeira, José Diogo da Silva, Joaquim dos Santos, Luiz Pedro das Neves, Francisco Xavier Carneiro Lins, José Maria Scheller, Antonio Cardoso de Queiros Fonseca, José Filippe da Silva, coronel Joaquim Canuto de Figueiredo, Dr. Agostinho da Silva Neves, José Jeronymo Monteiro, Manoel de Castro de Oliveira Guimarães, Francisco de Carvalho Paes de Andrade, Manoel Alves Guerra Junior, José Francisco do Rego Maia, Joaquim Bernardo dos Reis, Dr. João José Pinto.

Os quaes hão de servir durante a referida sessão; para o que são pela presente convidados, devendo comparecer, assim como os interessados, no dia e hora designados sób as penas da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 31 de outubro de 1849. E eu *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão, o escrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O coronel Francisco Mamede de Almeida, juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, etc., etc.

Faço saber aos cidadãos qualificados votantes nesta freguezia, que se acha marcado o segundo domingo do mez de novembro proximo futuro para a eleição de eleitores que hão de votar na lista sextupla para senadores, em consequencia de ter sido julgada de nenhum effeito pelo Exm. Sr presidente da provincia a que tivera principio no dia 28 do corrente, e por isso convido aos mesmos cidadãos votantes para que compareçam na matriz no dia indicado pelas 9 horas da manhãa, para entregarem suas listas.

Freguezia de San-Frei-Pedro-Gonsalves do Recife, 31 de outubro de 1849.--Eu, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, escrivão, o escrivi.

Francisco Mamede de Almeida.

Declaração.

-- O arsenal de guerra precisa comprar azeite de carrapato e de coco, velas de carnaúba, fio de algadão e pavios: quem os mesmos generos quizer fornecer, comparecerá na sala da directoria do dito arsenal, no dia 2 de novembro proximo vindouro, trazendo sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada.

-- O Sr. director do lyceu manda fazer publico que os exames do lyceu principiarão do dia 5 de novembro por diante.

Secretaria do lyceu, 27 de outubro de 1849. — *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Pela subdelegacia de S.-José do Recife acham-se recolhidos a cadeia desta cidade os pretos André e Luiz, o primeiro diz ser escravo de Luiz Moreira de Carvalho, e o segundo diz ser escravo de Theofilo de Souza Jardim: quem fôr seu legitimo Snr. compareça nessa subdelegacia com os seus titulos para serem entregues.

Subdelegacia de S.-José do Recife, 24 de outubro de 1849. — *Francisco Carneiro da Silva*, subdelegado supplente.

Publicaçaõ litteraria.

Memorias historicas

da provincia de Pernambuco por José Bernardo Fernandes Gama, 4 volumes em oitavo, com retrato do autor em frente e diversos mappas e plantas topographicas.

He uma obra de summo interesse e de primira necessidade para quantos habitam Pernambuco. He a historia mais curiosa que possuimos desde a descoberta e fundação desta provincia até os nossos dias, com as particularidades mais minuciosas e documentos originaes que ainda não tinham visto a luz.

Vende-se na praça do Commercio, escriptorio n. 2.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra tradução, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deveser a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a poderá achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Publicação medica.

Publica-se em Lisbôa, e vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, o

Jornal das sciencias medicas,

desde 1835 até 1848, um volume em oitavo por cada semestre, pelo preço de 3,000 rs. por sêmestre, e 6,000 rs. por anno.

Avisos maritimos.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

-- Para a Bahia o patacho *S.-Cruz* segue em poucos dias: ainda recebe carga e passageiros, para o que trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de maçames, n. 25.

-- Para a Bahia sahe o hiate *Flor-de-Cururipe*, de primeira marcha: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

— Para Angola e outros portos da Costa-d'Africa pretende sahir, no dia 3 de novembro impreterivelmente, o brigue francez *Faber*: ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios do mesmo, B. Lasserre & C., rua da Senzalla-Velha, n. 138

Leilão.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcante, mestre de dança, queira dirigir-se á livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- John Scott declara que João Regau não póde fazer venda, ou por qualquer fórma dispôr dos generos que tem no armazem do trapiche novo, n. 28, e mais os moveis existentes no primeiro andar da casa em que está o dito armazem; por isso que está tudo hypothecado ao annunciante com a condição de não podêr o hypothecante vender, ou alienar sem expresso consentimento do annunciante.

-- Roga-se ao Snr. padre José Emigdio Jorge de Lima que por sua bondade queira mandar remir a sua lettra que tem em uma venda na cidade de Olinda.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, cocheira e quarto para criado; uma dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia e estribaria: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio

-- Aluga-se uma das melhores casas no Caxangá, que fica ao pé da ponte, a qual tem duas grandes salas, corredor lavado, 8 quartos, cozinha fóra, banho no fundo do quintal: a tratar na rua de Hortas, n. 9.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se uma preta que seja fiel, ligente, e que cozinhe, compre e faça todos os mais arranjos de uma casa: na rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, precisa-se de uma ama secca para o serviço de uma casa de pouca familia.

--Tendo apparecido em casa do abaixo assignado um moço a vender um pente de ouro, com um escripto da dona, depois da venda mandou o abaixo assignado um seu famulo com o vendedor saber onde era a casa da dona, e como o vendedor, apontando um sobrado na rua do Rangel, ahi se declarou não ser exacto o que disse o mesmo vendedor, o abaixo assignado logo foi a casa do subdegado respectivo declarar o occorrido: e para que quem quér que porventura fôr dono do pente possa procurar dando o devido importe, faço o presente annuncio: devendo quem interesse tiver comparecer na rua Direita, n. 104.

José Jonquim Simões do Amaral.

-- Na noite de 30 do mez proximo passado, perdeu-se uma carteira no principio do Aterro-da-Bôa-Vista, junto ao xafariz, com 11,000 rs. em notas de 1 e 2,000 rs. e 3 vegesimos da loteria do Monte-Pio, dos ns 4574. 4199 e 3813, um meio dito da loteria de Guadalupe, junto uma lettra de rs 50,000: quem achar a dita carteira, leve a Soledade em casa de Joaquim Francisco da Cruz, que se lhe dará o dinheiro que estava dentro: e, quando não queira, bote os papeis por debaixo da porta da refinação na rua do Aragão, venda do Caldeira, que se lhe ficara obrigado.

-- Arrenda-se pelo tempo de festa, ou annualmente, um excellente sitio com uma grande casa de campo, contendo esta duas grandes salas na frente, seis grandes quartos, cosinha grande, cocheira para carro, estribaria e casa para pretos, com terrado na frente da casa, todo o sitio cercado, contendo uma grande planta de ananaz commum, outra dita de abacaxis, bananas pratas e de differentes qualidades, jaqueiras, larangeiras, algumas de embigo, uns poucos de pés de frutapão, cajueiros, pés de romñas, com um jardim ao lado da casa, bastantes pés de café e proporções para uma excellente horta, por correr o Prata pela frente da casa, no lugar de Apipucos, junto ao engenho Dous Irmãos: a tratar com o subdelegado Barata, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. --

-- Precisa-se de uma criada, preferindo-se estrangeira, para servir em uma casa de familia e que dê fiador a sua conducta: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um sofá de pao d'oleo, procure na rua da Cadeia do Recife, n. 46, que ahi se dirá quem o tem.

-- Dão-se tresentos ou quatrocentos mil rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata: na rua Nova, n. 47, segundo andar.

--A firma commercial de Cunha & Campos, com estabelecimento na rua do Crespo e loja de fazendas n. 12, acha-se extincta de commum accôrdo com os interessados, tendo ficado a cargo do socio José da Silva Campos mostrar a dita firma extincta quite de seu debito passivo: por isso os credores della se deverão entender com o abaixo assignado. Pernambuco, 31 de outubro de 1849.

José da Silva Campos

--O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça, que tem estabelecido uma loja de fazendas na rua do Crespo, n. 12, e tem escolhido para a gerencia do dito estabelecimento ao Sr. Joaquim José Fernandes da Luz, ao qual tem passado procuração com podêres bastantes para podêr comprar e vender, pagar e assignar quaesquer documentos passivos com a firma de José da Silva Campos & C., tudo debaixo da responsabilidade do abaixo assignado, em consequencia do alto conceito que lhe merece, cuja procuração se acha lançada em notas do tabellião Coêlho.

José da Silva Campos.

--Sabbado, 3 do corrente, na porta da casa do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar uma armação de loja de charutos, e umas caixas vasias, por execução do doutor Manoel Ferreira da Silva contra João Pereira da Silva Vianna: he a ultima praça, para ser adjudicado.

-- Precisa-se saber quem representa nesta cidade por Domingos Alves Barboza que se diz arrematante de um sitio no Arraial, afim de se podêr cobrar as rendas decorridas de setembro de 1843 até o presente do dito sitio, do qual se inculcava senhor, sem o ser, por ter-se julgado nulla essa arrematação por sentença que passou em julgado: isto deseja saber — *Um interessado.*

--Trapassam-se as chaves de uma casa, no sitio do Cajueiro, com sotão e mais commodidades para se passar a festa: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 53.

-- José Luiz Ferreira da Silva comprou e fica em seu podêr, por conta de Fernando José Cardozo Guimarães, de Mossamedes, o meio bilhete n. 5,587 da 11.ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

--Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos, para criar uma criança ha pouco nascida, pois he para uma casa estrangeira: no pateo do Terço, n. 13. Na mesma casa vende-se um chechéo, muito bom cantador.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario avisa aos Snrs. socios que os bilhetes para a recita de 3 de novembro se distribuem no salão do theatro, nos dias 1 e 2, das 3 horas da tarde em diante, e no dia 3 até ao meio-dia, em o qual se achara reunida a direcção para approvação de convidados. A direcção previne mui positivamente aos Snrs. socios e convidados de ambos os sexos que excedendo o numero de pessoas ao dos bilhetes, passarão pelo desgosto de lhes ser negado o ingresso pelas razões que já se lhes teem feito sentir.

N. B. O ingresso para as galerias em as noite do espetaculo será das 7 horas e meia em diante, achando-se aberto o salão desde ás 6 horas.

-- Fugio, no dia 20 do proximo passado, a escrava Josepha, de nação Congo, de 26 annos; tem o rosto redondo, e falta de dous dentes na frente, de estatura regular, secca e espigada; he bastante preta, e bem conhecida nesta praça, por andar na rua vendendo pão; levou vestido de ganga azul e panno da Costa com listras miudas: quem a pegar leve-a á rua estreita do Rozario, n. 8, segundo andar, que sera gratificado.

-- Aluga-se uma propriedade de 3 andares, sotão e armazem, concertada e pintada ultimamente, por dentro e fóra, com muito bons commodos para qualquer familia, sita no Recife, rua do Amorim: a tratar com José Francisco Belém, no Forte-do-Mattos, n. 12.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Filippe Carlos Simões dos Santos a negocio de seu interesse: a entender-se com Antonio José Teixeira Bastos, caixeiro dos Srs. João Pinto de Lemos & Filho.

Attenção.

Sabbado, 27 do proximo passado, fugio um papagaio com uma argola no pé, da rua Nova. Roga-se a quem o pegar o especial favor de o levar a mesma rua, n. 41, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

-- Aluga-se o armazem do sobrado n. 23 da rua do Sol: a fallar com José Cypriano de Moraes Lima, no largo do Forte-do-Mattos, n. 8.

-- Pergunta-se ao Sr. aferidor se os vendelhões são obrigados a aferirem ternos de medidas e pesos completos, e mesmo sendo já aferidos, se devem aferir como novos e tal pagar? E se ha alguma lei provincial que isente dessa obrigação? Isto quer saber — *Um vendelhão.*

-- Marcos Antonio Rodrigues de Souza declara que nunca teve contas com Manoel Gonçalves e Silva, nem com Monte-Negro, hoje seu agente; e que, portanto, a divida existente na venda desse Sr., em nome de um Souza, estudante, não se entende com o annunciante.

-- Desappareceu, na noite de 31 de outubro proximo passado, o preto João, natural da cidade da Bahia, com os signaes seguintes: representa ter de 25 a 30 annos, estatura pequena, rosto comprido, olhos pretos, nariz chato, bocca regular, côr preta e bastante barbado; tem os dentes limados; foi ha poucos dias vaccinado de bexigas; levou camisa de chita escura ja usada e calças de algodão mesclado: quem o apprehender leve-o á rua do Collegio, n. 3, que será recompensado.

-- Precisa-se de um homem para caixeiro de encaixamento e de outro para feitor de campo e de engenho, que dêem fiador ou conhecimento idoneo de suas conductas: no engenho Novo da Muribeca, ou na rua do Collegio, n. 15, terceiro andar.

Loteria do Guadalupe.

O thesoureiro desta loteria continúa a affirmar que as respectivas rodas terão andamento no dia 9 do corrente; e, se a venda do resto dos bilhetes continuar como nestes dias, pensa o mesmo thesoureiro que as ditas rodas gyrarão antes do referido dia.

-- Quem precisar de uma boa ama de leite, dirija-se á rua da Concordia, n. 7.

-- Aluga-se um sitio no principio da Casa-Forte confronte á venda de Nicoláo Rodrigues da Cunha, o qual tem bons commodos para uma grande familia, uma grande cacimba de pedra e cal com boa agoa de beber e bastantes arvoredos: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento, n. 5.

FURTO.

Furtaram uma sangra de cobre de um viveiro do sitio do abaixo assignado, em Santo-Amaro, em uma das noites dos dias 20 a 27 do passado: roga-se a pessoa a quem for offerecida de a tomar, e se for possivel apprehender tambem o vendedor, e dirigir se á fabrica de licores do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17, que se recompensará.

Frederico Chaves.

-- Deseja-se saber a morada do Sr. professor José Nicassio da Silva, que veio do Rio-Grande-do-Norte, a negocio de seu interesse.

-- Candido de Souza Braga deixou de ser caixeiro de Diogo José da Costa desde o dia 28 de outubro.

-- Aluga-se a casa terrea, n. 25, da rua dos Pescadores: a tratar na rua da Cruz, n. 64.

-- Dão-se de 500 a 1:000,000 de réis a premio: na rua do Rozario, n. 14, se dirá quem dá.

-- Desappareceu, ha um mez pouco mais ou menos, do porto do sitio do Sr. José Virissimo, na povoação dos Afogados, uma canôa de um só pão, pintada de encarnado, sendo a pintura já velha, com cavernas; já se tem visto algumas vezes nos Coelhos, na Boa-Vista, e a pessoa que a conduzia já se sabe quem he: por isso pede-se que a faça conduzir e entrega-la no porto das canas, na rua Nova, ao capataz do mesmo, ou nos Afogados, estaleiro do Sr. Manoel: e outra qualquer pessoa que a conduzir, sem ser esta que a tem a seu serviço, será bem recompensada.

--João Beuns, subdito inglez, retira-se para a cidade da Bahia.

-- Dá-se 1:300,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez sobre hypotheca em predios livres e desembaraçados nesta praça: na rua Nova, n. 14, segnndo andar, se dira quem dá.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que desde o dia 29 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr. Sebastião José da Silva, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para agradecer o bom tratamento que do mesmo Sr. recebeu, durante o tempo em que esteve em sua casa.

Luiz Antonio Souza Ribeiro.

--Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife, n. 40, optimo para escriptorio, com muitos commodos, e que he muito fresco: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

—Precisa-se de uma preta captiva para ama de um homem solteiro. na rua da Cadeia-Velha, n. 17.

-- Sexta-feira, 26 do corrente, entregaram-se a um preto no caes da Alfandega 10 barricas com bacalhão da marca PN; e, como o mesmo preto extraviasse uma barrica, roga-se a quem lhe fôr offerecida, deprender o dito preto, ou se alguem a recebeu por engano, sendo que a queira restituir, dirija-se á rua do Livramento, n. 32.

-- Aluga-se, para se passar a festa, ou mesmo annualmente, uma casa muito arejada, propria para uma familia, em a povoação de Beberibe, no melhor lugar possivel: a tratar na mesma povoação, venda do Sr. Theodoro.

-- Alugam-se pretos a 640 rs. por dia, a secca, para serventes de pedreiro, no caes do Passeio-Publico em S.-Amaro, no seguimento da rua da Aurora: a fallar na mesma obra, ou em casa do arrematante Antonio José Gomes do Correio.

-- Arrenda-se, para se passar a festa, ou annualmente, ou mesmo vende-se por preço commodo, uma grande casa e sitio, no lugar do Monteiro, a margem do rio, tendo a casa 6 salas, 8 quartos, 2 cozinhas, grande quintal murado, baixa para capim, estribaria, casa para pretos, etc.: a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, sobrado da esquina do becco do Ouvidor, primeiro andar.

-- Uma pessoa bastante habilitada em escripturação mercantil por partidas dobradas e singelas se offerece para a fazer em alguma casa de negocio nos domingos e dias santos, mediante um modico estipendio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Fóra-de-Portas, n. 30, ou a rua do Livramento, n. 38, primeiro andar, que se dirá quem pretende.

O consultorio homœopatico está aberto todos os dias desde as 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde. No mesmo consultorio recebem-se doentes para se tratar homœopaticamente a 2,000 rs. por dia, e a 3,000 rs. querendo um quarto particular: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

--Precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite para criar uma menina de sete mezes, a qual tenha boa conducta: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 56.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho; ditos muito ricos de gros de Naples adamascados, com ricas franjas e da ultima moda de Paris, para senhora, os quaes vendem-se em porção e a retalho, pelo preço mais diminuto possivel. Na mesma fabrica ha igual sortimento de sedas e panninhos para cobrirem-se armações servidas, concerta-se qualquer chapéo de astea de ferro ou de baleia e tambem umbellas com toda a brevidade e preço commodo.

-- Precisa-se de um homem para feitor de um sitio, que trabalhe, e entenda de desleitar vaccas: na rua da Aurora, n. 44.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, a qual saiba cozinhar e comprar: na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar.

-- Manoel Joaquim da Costa Maia retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e pede a quem se julgar seu credor de apresentar sua conta para ser immediatamente paga.

-- Manoel da Silva Ferreira retira-se para a Europa.

Bixas.
Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

— Precisa-se de uma preta boa vendedeira de doce: na rua do Trapiche, n. 44.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, venderam-se da 20.ª loteria a beneficio do monte pio os numeros seguintes:

2,727	10:000,000
4,784	200,000
3,672	200,000
4,851	100,000
2,255	100,000
5,861	100,000
2,848	100,000
5,547	40,000
20,45	40,000
283	40,000
4,809	40,000
3,003	40,000
1,981	40,000

--Precisa-se de pretas para venderem azeite de carrapato, pagando-se-lhes a vendagem de pataca por canada: tambem se vende a retalho a sete patacas: na rua da Alegria, n. 13.

10,000 rs. de gratificação.

Desappareceu, no dia 24 do corrente, do sitio do Sr. Kenworthy, em S.-José do Manguinho, um cachorrinho inglez, de 10 mezes de idade, de côr castanho-clara; he caçador de ratos; tem as orelhas cortadas; responde ao chamado de turk: quem delle souber e quizer entrega-lo em dito sitio, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 2, receberá a gratificação acima.

— Deseja-se saber onde residem os Srs. Joaquim de Figueiredo Lima e João Evangelista Esteves Alves, ou mesmo quem seja seus procuradores nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

Compras.

-- Compra-se um sophá e duas cadeiras de balanço: tudo de pao d'oleo, e já usado quem tiver annuncie.

-- Compra-se tijolo e cal para o caes e ponte da rua da Aurora; bem como se alugam canoas para conducção de areia; tambem se empleitam porções de aterro e canoas de areia: a quem taes negocios convier, procure o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, nos Afogados, e no Recife, ao aferidor Antonio Gonçalves de Moraes.

-- Compram-se cavallos para a companhia de cavallaria: quem os tiver e quizer vender, dirija-se ao quartel da dita companhia, ou na residencia do commandante da mesma, na rua Nova, n. 32.

-- Compra-se uma burra de ferro em bom uso e que não seja muito grande: quem a tiver annuncie.

-- Compra-se uma mulatinha ou negrinha de 8 a 10 annos, que seja sadia e de bonita figura: na rua do Queimado, n. 6.

-- Compra-se um moleque de 16 annos pouco mais ou menos, sendo de boa conducta: prefere-se de Angola, porém ladino: na praça do Corpo-Santo, n. 2.

-- Compra-se um flandres grande para deposito de azeite de carrapato; bem como dous ditos para vender azeite, estando em bom estado: quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, e um resto de meios bilhetes, quartos e oitavos da 11.ª loteria do theatro de Nictheroy. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes a 20,000 rs. e meios ditos a 10,000 rs. da 11.ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy, da qual no primeiro vapor vem a lista: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio de Tiburcio Antunes de Oliveira, n. 38.

-- Vende-se um moleque de 10 annos de idade, na botica de Bartholomeo Francisco de Souza, rua do larga do Rosario, n. 36.

RAPÉ PAULO-CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, vindo no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro, bem fresquinho; os amantes da bôa pitada podem-se dirigir á loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia, por preço commodo.

Acaba-se de receber os seguintes romances na loja do pateo do Collegio, n. 6, de J. da C. Dourado.

A Moreninha pelo Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3.ª edição, augmentada com uma chacara para pianno, muito linda; O Moço Loiro pelo mesmo, romance muito interessante em dous volumes; Mathilde por Eugenio Sue, em dez volumes; A Ceguinha Brasileira, romance em sete cantos, um volume.

-- Vende-se palha de coqueiro em porções: na rua Nova, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se a casa terrea, n. 23, sita na rua dos Pescadores em San-José: a tratar na rua da Cruz, n. 64.

-- Na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26, de João Francisco Maia, vendem-se oculos de armação para todas as idades.

--Vende-se um moleque, proprio para pagem; um dito que cozinha o diario de uma casa; um preto de Angola, remador, por preço commodo: vendem-se por seu dono se retirar breve: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vende-se, para fóra da provincia, ou para algum engenho distante desta praça, uma escrava crioula, de 20 annos, que cozinha, engomma, lava, cose e não tem vicios: na rua Augusta, n. 50.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 70, vendem-se babús de folha de Flandres de todos os tamanhos, envernizados e por envernizar, bacias para rosto, ditas para banho, e toda a qualidade de obra de folha, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma bonita escrava de 18 annos, que cozinha, lava de sabão e de varrella e engomma com perfeição; he muito sadia e não tem defeitos: na rua Imperial, n. 39.

— Vende-se o bilhar do Passeio, com todos os pertences, o qual he bem afreguezado, principalmente quando chega gelo: a tratar no mesmo bilhar, ou na rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar.

--Vende-se um fole de folear formigas, por 5,000 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se um bonito cavallo melado, bom andador debaixo a meio: na rua do Queimado, n. 10.

-- Vende-se a taberna da rua do Alecrim, com poucos fundos; ou admite-se para a mesma um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta, dando-se-lhe bom ordenado: a tratar defronte da matriz da Boa-Vista, taberna n. 88.

-- Vende-se carne do sertão, a 240 rs.; lingoiças, a 360 rs. ditas, sem a menor falta em qualidade: no Terço, venda n. 141.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se chales de garça, a 640 rs., e lenços da mesma qualidade, a 160 rs.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

Vendem-se superiores velas de carnauba.

Na rua da Alegria, n. 9, continúa-se a vender velas de carnauba a imitação das de espermacete de 6, 7 e 8 em libra, a preço de 320 rs. cada libra das cortidas e muito alvas, e a 280 rs. por cortir: afiança-se a boa luz.

Para as senhoras de bom gosto.

Vendem-se os mais ricos mantaletes e capotinhos para senhora, de chamalote liso e lavrado, de gorgurão, de grós de Napoles e de sarja, tanto preto como de côres: na rua do Queimado, n. 17.

--Vende-se peixe secco muito frescal e de superior qualidade, vindo ultimamente de Mossamedes: na rua da Moeda, n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se um bom preto canoeiro, destilador, tijoleiro, e que entende alguma cousa de cozinha; he muito sadio, moço e de bonita figura, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de calçado, de uma porta larga, n. 9.

Cheguem ao barato que poucas vezes apparece.

Na praça da Independencia, casa amarella n. 1, com fazendas,

vendem-se córtes de brim de listras côr de ganga, e de linho puro, pelo barato preço de 800 rs. o córte; ditos da brim pardo trançado, a 1,200 rs.; ditos côr de ganga, de superior qualidade, a 1,440 rs.; ditos de meia casimira, a 2,500 rs.; ditos de algodão de bonitos padrões, a 1,200 rs.; esguião de algodão, a 3,200 rs. a peça com 10 varas, e a vara a 320 rs.; córtes de fustões de côres, padrões muito modernos, a 1,200 rs.; cassa-monstro, de excellentes gostos, a 2,800 rs. o córte; chitas de assento escuro, e de côres fixas, a 140 rs. o covado; ditas finas, a 200 rs.; riscadinhos miudos de linho para jaquetas, a 440 rs.; gorgurão de seda, com toque de mofo, proprio para forros de casacas, a 400 rs.; meias de algodão muito finas, para senhora, a 480 rs.; peças de madapolão de 4 palmos de largura, a 3,200 rs.; bretanha de linho para jaquetas, a 560 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris pequenos, vinho do Porto superior em barris de quarto e quinto, e meias-pipas com dito, farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Bom e barato.

Quem quer, quem quer azeite de carrapato liquido, a 240 rs. a garrafa; assucar refinado muito alvo, a 100 rs a libra; dito branco alvo e novo, a 90 rs.; dito mascavado, a 60 rs.; manteiga superior, a 520 rs.; feijão mulatinho muito novo e alvo, proprio para quem manda vender comer na rua, a 240 rs. a cuia; bacalhao do melhor que ha hoje no mercado, a 9,500 rs. a barrica, e a 80 rs. a libra, azeite doce de Lisbôa, a 500 rs. a garrafa; vinagre, a 70 rs; velas de carnaúba, a 280 rs. a libra; cevada, a 70 rs.; banha de porco, a 300 rs.; milho, a 120 rs. a cuia; rapé Meuron, a 1,040 rs.; pimenta do reino, a 220 rs. a libra; e outros muitos generos por preço rasoavel: na rua de S.-José, esquina que volta para a abobada da Penha, venda de 4 portas n. 2.

-- Vende-se uma preta moça; um mulatinho de 10 annos: a preta cozinha bem, engomma, cose, he quitandeira, e não tem vicios nem achaques; o mulatinho he optimo para pagem, ou aprender officio, por ser de bonita figura e ser muito esperto: na rua da Concordia, passando a pontezinha a direita, segunda casa terrea.

— Vendem-se meias finas de linho, chegadas ultimamente do Porto, por preço commodo, e ditas de algodão grosso a 2,200 rs. a duzia: na praça da Independencia, loja amarella com fazendas, n. 1.

Vendem-se córtes de vestido de seda de côres, de gosto muito moderno; cassa-chita de côres mui fixas e de padrões novos; chitas francezas com padrões de cassa; córtes de vestidos de cambraia aberta com listras de côres; um grande sortimento de mantas de seda para varios preços; meias de algodão para senhora, o mais fino possivel, de fio da Escocia; riscados francezes estampados em cassa, de muito bonitos desenhos; lenços brancos de cambraia de linho; ditos de seda da India; e outras fazendas de gosto por preço commodo: na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

-- Vendem-se 8 lindos moleques, de 16 a 20 annos; 6 pretos, de 20 a 30 annos; 1 casal de escravos muito lindos, com 1 filho de 14 mezes, tendo a preta habilidades; 2 ditas com habilidades; 4 ditas boas para rua e muito moças; 3 pardos bons para todo o serviço; 1 dito bom bolieiro, copeiro e muito habil; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vende-se um escravo de trinta annos, de nação Angico: na rua larga do Rozario, n. 48.

MUTILADO

— Vendem-se dous moleques, um cozinha o diario de uma casa, e o outro bom copeiro e proprio para pagem; duas pretas moças, uma de bonita figura e que he muito boa para lavadeira, por ser alta e robusta, e ambas eram ganhadeiras na Bahia, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o corte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barrizinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira, um bonito escravo de nação, de muito boa conducta, e que he trabalhrdor de enxada: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se um moleque de 14 annos, de bonita figura; 3 pretas de nação, sendo uma dellas com uma cria de anno e meio, bem nutrida; 4 ditas com algumas habilidades; dous pretos bem robustos: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem e senhora, ditos de panninho, em porção e a retalho. Os freguezes acharão uma differença no preço, pela qualidade superior, construcções das armações e côres fixas dos ditos chapéos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v. por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs. cada uma.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se córtes de cambraias de côres, a 2,600 rs.; lenços de setim de côres para grrvata, a 1,000 e 2$ rs.; córtes de cambraia de seda, de modernos gostos; mantas de seda escoceza; e outras muitas fazendas por preço commodo.

A 500 réis.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Vende-se muito superior farinha gallega, em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

Cambraia monstro a 2,880 rs.

Vendem-se córtes de cambraia monstro, de côres muito fixas, e de ricos padrões, pelo barato preço de 2,880 rs. o córte; peças de riscados escuros, a 5,500 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Peças com 20 covados por 5,20 rs.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se peças de metim verde, azul e côr de café, a 3.200 rs.; fazenda muito boa para vestidos de pretas, czlças e jaqueta para homem e meninos, por ser de muita duração; luvas brancas compridas de torçal para senhora, a 1,000 rs o par; ceroulas de meia, a 1.500 rs.; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

Quem quer, quem quer, a 240 rs. cada uma

esteira do Aracaty: vende-se no armazem de Antonio Joaquim Vidal & Companhia, no Forte-do-Mattos, rua do Amorim.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo uma preta de 20 annos, de nação Moçambique, de muito bonita figura, boa engommadeira, costureira, e que serve muito bem a uma casa; 2 ditas que cozinham, lavam e vendem na rua; uma dita de 35 annos, para fóra da provincia, perfeita cozinheira, engommadeira, e que refina assucar e faz doces; uma negrinha de 10 annos; 5 escravos de 35 a 40 annos, que estão acostumados ao trabalho de campo; um dito bom para trabalhar e botar sentido a um sitio: na rua do Collegio, n 21, primeiro andar.

Que bom petisco! Excellentes queijos de prato:

vendem-se no Forte-do-Mattos, na rua do Amorim, armazem de A. J. Vidal & C.

A 2,560 rs. a peça de 10 varas

de cambraias de quadros para cortinados e babados: na rua do Queimado, loja n. 8.

— Vende-se potassa superior, por commodo preço: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vendem-se sellins inglezes, elasticos: em casa de Geo Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.

A 260 rs Alpaca de linho.

Na loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, vende-se essa rica fazenda, pelo barato preço de treze vintens o covado.

Aos 20:000,000 de réis. Na loja da rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a

rua do Collegio, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª parte da loteria do theatro de S-Pedro do Rio-de-Janeiro, cujas listas chegarão pelo primeiro vapor.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, que cose, engomma, cozinha, e he de muito boa conducta, por preço muito baixo, por estar com uma pequena molestia: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes da loteria do theatro de Nictheroy; bem como do de S.-Pedro.

A 3,000 rs. o córte.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia abertas, brancas e de côres, pelo barato preço de 3,000 a 5,000 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

Na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se cassa de algodão com listras e quadros de seda para vestidos, a 400 rs. o covado; córtes de vestidos de cassa-chita, de bons padrões, a 2,210 e 2,500 rs; ditos de cambria com listras de côres, a 3,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 400, 500 e 640 rs. a vara; riscadinhos francezes, a 160, 180 e 200 rs. o covado; lenços de seda de côres, a 1,000 rs. o covado; e outras muitas fazendas muito em conta.

— Vende-se um cavallo pequeno: na rua da Cadeia do Recife, n. 17.

Na rua da Cadeia-Velha, loja de miudezas, n. 17,

vendem-se capachos compridos e redondos de diversos tamanhos; bem como tapetes de esparto, por preço muito commodo.

Aos 20:000,000 de réis.

— Na rua do Queimado, n. 1, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de-Janeiro a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara, da qual se esperam as listas no primeiro vapor.

-- Vende-se a padaria defronte da igreja da Soledade; 10 barricas com farinha de trigo franceza, da marca vermelha: todo o negocio se fará, por seu dono se querer retirar

Para pagens.

Vendem-se chapéos envernizados para pagens: na rua do Queimado, n. 19.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se feijão do Aracaty por todo o preço por estar principiando a furar, bem como sola superior, couros miudos, sapatos, ditos de couro de lustro, caixas de chifre, etc.

Na rua da Cadeia-Velha, loja de miudezas, n. 17,

vendem-se lenços bordados para mão de senhora, de diversos padrões e qualidades; bem como luvas de pellica branca, para homem e senhora, a mil rs. o par; ditas de seda preta com palmas de côr, a 400 rs. o par.

-- Vende-se a venda na travessa da rua do Vigario, n. 3, com poucos fundos: quem pretender dirija-se a rua do Codorniz, n. 8, que achara com quem tratar

— Vende-se, por não servir ao dono, uma rica moenda para engenho de animaes, toda de ferro e nova, a qual custou 1:850,000 rs., e dá-se por muito menos de seu valor, pela urgente necessidade de dinheiro: na rua de Mathias-Ferreira, em Olinda, n. 45, ou na rua do Queimado, loja da esquina n. 18, ou nesta typographia.

Aos 20,000,000 de réis.

Estão à venda na loja de cambio da viuva V... a & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, os muitos afortunados bilhetes e meios ditos da 7.ª loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, cujas rodas deviam andar no dia 29 do corrente. Na mesma loja mostram-se as listras da 20.ª loteria do monte pio e de todas as mais loterias que teem corrido até o presente.

-- Vende-se uma linda negrinha, propria para mucama, e com principios de costura, a qual veio da Bahia; uma preta lavadeira, alta e robusta: estas duas peças, tanto em preço como em figuras, não desagradarão aos compradores: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vende-se manteiga ingleza, muito superior, a 640 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, pegada ao Estima'

Vende-se, por 280,000 rs., um bom carro de 4 rodas para 2 cavallos, com seus competentes arreios; bem como por baratissimo preço, que da mesma fórma provoca aos compradores, uma cadeirinha de arruar, de muito boa construcção; 24 ferros de ricas molduras para fabricar flores; uma porção de aldrabas para vidraças: na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 16 annos, muito bom bolieiro; um preto bom canoeiro; uma preta de bonita figura: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 8 bois mansos, novos e filhos do pasto; bem como uma carroça para pipa, bem construida: na Piranga, pouco distante dos Afogados, casa de José Pedro de Farias, ou na casa da aferição, na rua da Penha.

– Vende-se uma escrava do gentio de Angola, propria para todo o serviço de uma casa, a qual tem boa figura e não tem vicios nem achaques: na rua do Cano, 26.

-- Vende-se um bom preto moço, sem vicios nem achaques, proprio para qualquer serviço, por ser muito corpolento, e que carrega bem palanquim, ou cadeirinha; tambem serve para o campo por saber trabalhar de enxada: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Vende-se uma pedra de filtrar agoa, com sua cadeira: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, os seguintes livros: 1 diccionario de Constancio, em bom estado, por 6,000 rs.; Theologia de Bergière, em bom estado, 10 v., por 12,000 rs.; Historia sagrada, 2 v., por 5,000 rs.; obras completas de Filinto Elizio, 11 v., por 6,000 rs.; diccionario portuguez e francez, por Roquete, 1 v., por 4$ rs.; dito de Constancio portuguez-francez e francez-portuguez, 2 v., por 2,500 rs; o Diabo-Coxo, 2 v. novos, por 3,000 rs.; a Ilha incognita, 6 v. novos, por quatro mil réis; Codigo dos juizes de paz, novo, por 4,000 rs.; e outros muitos livros para aulas por preço commodo.

-- Vende-se uma bonita preta de 16 annos, que engomma liso, cose chão, cozinha e faz o mais serviço de uma casa; he sadia e muito fiel: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, vendem-se meias para meninas, a 160 rs.; ditas para meninos, a 120 rs.

— Vendem-se, por precisão, duas escravas moças, de bonitas figuras, e com habilidades que se dirão ao comprador: na rua do Aragão, n. 10, se dirá quem vende, das 7 ás 11 horas da manhãa.

-- Vendem-se riscadinhos azues com toque de avaria, a 120 rs. o covado; lenços pequenos de tabaco para escravos, a 80 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

Vende-se um pardo muito moço, de excellente conducta, o que se garante; tem principios de officio de sapateiro, e he optimo pagem, por a isso estar acostumado: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se uma mulatinha de 16 annos, de linda figura, e por isso optima para mucama: na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se uma preta de nação da Costa, chegada da Bahia; 1 preto, proprio para armazem de assucar, por ser bastante robusto: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se um piano com muito boas vozes, concertado e encordoado de novo, de um dos primeiros autores: na rua das Flores, n. 19.

Escravos Fugidos

-- No dia 29 do corrente, ausentou-se de S.-Amaro, uma escrava crioula, de nome Maria, baixa, grossa, bastante feia; tem marcas de bexigas; levou saia branca, mas póde ser que tenha mudado para um vestido de riscado usado; bem como levou mais ou lhe furtaram 18 peças de roupa que estava lavando em uma lagôa no fundo da rua de S.-Amaro, sendo 3 pares de calças de riscados de quadros escuros, 3 jaquetas do mesmo riscado, 1 collete de fustão de listras azues, duas saias de madapolão novas, um lenço encarnado e mais alguns vestidos e saias de escravas, o que tudo se suppõe ter sido furtado por outras lavadeiras e ser esta a causa da fuga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou na estrada de S.-Amaro, primeira casa adiante do Snr. Stwart, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 29 do passado, do sitio da Tamarineira, antes de chegar a Cruz-de-Almas, um escravo pardo, alto, grosso, com falta de vista no olho esquerdo: quem o pegar leve-o ao mesmo sitio, ou no Recife, rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 30 do proximo passado, o preto Raymundo, crioulo, de 28 annos, alto, secco do corpo; tem os dedos grandes dos pés um tanto arreganhados, e no pescoço uma marca de um talho, por ja se ter querido degolar; tem o dedo minimo e o immediato da mão direita estirados, os olhos um pouco avermelhados e a vista como espantada: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, a José Gomes Leal, que gratificará.

-- Fugio, no dia 12 do proximo passado, o escravo Bernardo, de nação, de côr preta, alto, secco do corpo; tem de menos o dedo minimo do pé esquerdo, e um caroço no fio do lombo entre as espaduas; tem o rosto comprido, e idade de 40 a 50 annos; ja pinta o cabello; tem pouca barba, gagueja quando falla: quem o pegar leve-o a Soledade, a Joaquim Francisco da Cruz, que gratificará.

-- Fugio um preto de nome Pedro, de nação Costa, de 20 annos, marcado de bexigas frescas, de altura regular, corpo cheio; está talhado em ambos os lados do corpo do peito para trás: quem o pegar leve-o ao sitio de João Carroll, no Manguinho-Papa-Terra, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, do engenho Recanto, freguezia de Serinhãem, a escrava crioula, de nome Thereza, de 35 annos, côr alguma cousa acabralhada, de estatura regular; tem os dentes limados, olhos grandes e afumaçados; tem as costas cicatrizadas de relho; he muito ladina: quem a pegar leve-a a seu senhor, o Illm. Sr. tenente-coronel João Florentino Cavalcante de Albuquerque, ou nesta praça, a Luiz Epifanio, morador na rua da Florentina, casa da esquina confronte ao theatro novo, que será generosamente recompensado.

— Fugio no domingo, 9 de setembro proximo passado, sem motivo algum, do sitio de seu senhor, em Ponte-de-Uchôa, o cabra escravo, de nome Luiz, natural de Iguarassú, de estatura e corpo regulares, pouca barba; tem os dedos dos pés abertos e rombudos, por ter sido muito cambado, falla descansada, olhos azulados; toma muito tabaco; foi comprado ao Sr. Manoel Joaquim Pereira da dita villa de Iguarassú; consta por informações certas andar em dita villa e seus suburbios em procura de senhor que o compre: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares que o apprehendam e levem no ao dito sitio, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 36, que serão gratificados,

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849